



DIREITOS VIOLADOS DE CRIANÇAS EM GUINÉ BISSAU: UMA ANÁLISE DA POLÍTICA NACIONAL DE PROTEÇÃO INTEGRAL

Alfoncina Nassalan¹
Cinthia Fonseca Lopes²

RESUMO

A partir da leitura e análise do documento do Governo Federal que trata da Política Nacional de Proteção Integral das crianças na Guiné-Bissau, iremos apresentar as principais situações de vulnerabilidade e violações que afetam a infância no país. Atualmente, a população infantil guineense é estimada em cerca de 500.000 crianças, das quais 67% vivem abaixo da linha de pobreza, segundo o relatório anual de 2024 da UNICEF. Ao longo da pesquisa, identificamos os principais fatores que comprometem os direitos das crianças, tais como: limitado acesso aos serviços de saúde, lentos avanços na educação, trabalho infantil, violência física e sexual, gravidez precoce, adoção informal e mutilação genital feminina. Compreender essas demandas é essencial para os estudantes e profissionais do serviço social, pois o trabalho está centrado na promoção e garantia dos direitos de pessoas em situação de vulnerabilidade neste caso, as crianças. A atuação crítica e comprometida do serviço social é indispensável para enfrentar essas violações e contribuir para a construção das políticas públicas mais eficazes e humanizadas. Nossa abordagem de estudo se concentrou na análise documental do referido documento, com foco na compreensão das dinâmicas sociais e institucionais do Governo Federal no estudo e proposição do trato das violações as quais crianças são submetidas em Guine Bissau. Essa é uma primeira aproximação com a temática e esperamos dar continuidade a esse estudo para sensibilizar estudantes e profissionais de serviço social quanto a complexidade das demandas infantis da Guiné-Bissau.

Palavras-chave: Guiné-Bissau; violência; criança; proteção social.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Palmares, Discente, alfoncinanassalan7@gmail.com¹
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Palmares, Docente, cinthiafonseca@unilab.edu.br²